



VIH/SIDA+VIOLENCIA

Dos caras de una misma realidad

Violencia contra las mujeres y feminización del VIH/SIDA en el MERCOSUR



Duas Caras de uma mesma realidade: violência contra as mulheres e feminização do HIV/AIDS no MERCOSUL é um projeto que se desenvolve em quatro países do MERCOSUL: Argentina, Brasil, Chile, e Uruguai, com o apoio da UNIFEM. Tem como objetivo central visibilizar a magnitude da intersecção entre a violência contra as mulheres e o HIV/AIDS e promover **políticas** públicas que enfrentem de maneira integral a atenção e a prevenção de ambos. Informações secundárias foram coletadas e uma pesquisa quanti/qualitativa foi realizada.

ALGUNS DADOS:

- ≈ Nos quatro países há apenas o acesso a dados parciais, incompletos e de difícil acesso sobre violência contra as mulheres. Isso impede dimensionar a magnitude real desta problemática e constituiu um obstáculo para a elaboração de políticas públicas integrais.
- ≈ Nos quatro países há dados sobre HIV/AIDS. A relação homem/mulher em infecções diminuiu, chegando, na Argentina, a 1,7 entre 2005 e 2007. No Brasil a 1,7 em 2007. No Uruguai há 1,4 homens para cada mulher infectada no primeiro trimestre de 2009. No Chile, no quinquênio 2003-2007, para cada homem havia 3,7 mulheres com HIV.
- ≈ Em nenhum dos países estudados existem dados oficiais que articulem as estatísticas de violência contra as mulheres com o HIV/AIDS.
- ≈ Não existem dados oficiais sobre mulheres infectadas com HIV como um produto de situações de violência sexual.
- ≈ Também não existem na Argentina, Chile e Uruguai, programas governamentais para atender a ambas as epidemias. Somente o Brasil tem um programa governamental: Plano Nacional de Enfrentamento à Feminização da Epidemia de HIV/AIDS e outras DSTs”, mas que ainda não está totalmente implementado.
- ≈ Em relação legislação sobre VCM, todos os países aderiram à Convenção de Belém do Pará, com exceção da Argentina, que recentemente aprovou uma nova lei, mas a legislação não está adequada. A Lei “Maria da Penha” do Brasil apenas se refere à violência contra as mulheres no âmbito domiciliar.
- ≈ Exceto na Argentina, os outros três países possuem protocolos para a atenção de vítimas de violência sexual nos serviços de saúde. Lamentavelmente não existem monitoramentos nem avaliações que nos permitam conhecer o seu cumprimento.





VIH/SIDA+VIOLENCIA

Dos caras de una misma realidad

Violencia contra las mujeres y feminización del VIH/SIDA en el MERCOSUR



NOSSA PESQUISA

Em cada país foi desenvolvido um estudo multicêntrico exploratório descritivo com componentes quantitativos e qualitativos para explorar a existência de situações de violência prévias ao diagnóstico em mulheres que vivem com HIV/AIDS e as vinculações entre ambas, para formular recomendações e contribuir à elaboração de políticas públicas. Em cada país se aplicou uma entrevista a mulheres vivendo com HIV, que indagava sobre aspectos sócio-demográficos, de sua vida sexual e reprodutiva e da existência de situações de violência vividas antes e depois do diagnóstico.

ALGUMAS DESCOBERTAS PRELIMINARES:

- ≈ Nos quatro países foi registrado um percentual alto de MVVS que sofreram alguma situação de violência ao longo de suas vidas, sendo registrados os percentuais mais altos **na Argentina (93%) e no Brasil (97,5%)**.
- ≈ Não foram registradas diferenças nas situações de violência sofridas em relação ao nível socioeconômico.
- ≈ **87,7% das entrevistadas na Argentina** sofreu **violência psicológica** em algum momento de sua vida. No **Uruguai 72%**, no **Brasil 66,3%** e no **Chile 52,9%**.
- ≈ Na **Argentina, 76,2%** das entrevistadas sofreu **violência física** em algum momento de suas vidas, no **Brasil 57,5%**, no **Uruguai 57%** e no **Chile 31,4 %**. O percentual mais alto de mulheres que sofreram **violência sexual** foi registrado na **Argentina (43,6%)** e no **Uruguai (38%)**.
- ≈ Em todos os países a violência foi vivida antes do diagnóstico de HIV: na **Argentina 79,2%**, no **Brasil e Uruguai 62%** e no **Chile 55,9%**.
- ≈ As **pessoas que exerceram a violência** pertencem ao círculo íntimo da mulher: maridos ou companheiros atuais ou passados. No **Chile, 81,3%** dos que exercem a violência física são os maridos ou companheiros.
- ≈ No **Uruguai 56%**, **Argentina e Brasil 70%** e no **Chile 65,7%** das entrevistadas presenciou violência contra a própria mãe por parte do companheiro ou cônjuge dela.